

### RECONHECER ATRAVÉS

A partir do estudo e levantamento inicial sobre a Casa Amarela e outras ocupações similares, notamos o potencial da casa no contexto e no local na qual ela se insere.

Utilizando como base esse estudo, buscamos entender melhor qual seria esse contexto, ampliando a escala para o entorno da casa, mapeando as escolas, teatros e outros pontos de cultura nos seus arredores.

Essa aproximação foi importante para a segunda etapa do trabalho que constituiu em entrevistas com moradores e artistas residentes da ocupação, para compreender se algum desses lugares do entorno se conectam com as pessoas que utilizam a casa e quais seriam esses lugares, resultando em diagramas de percursos e pontos de interesses da rotina dos entrevistados e desenhos dos personagens, juntamente com um estudo de fotomontagem com a finalidade de retratar como a casa se relaciona com o exterior e o interior, trazendo as impressões dos entrevistados e dos transeuntes que passam pela Rua da Consolação.

A ideia do projeto é Reconhecer São Paulo ATRAVÉS do olhar dos produtores de cultura e artistas residentes da Casa Amarela, essas impressões resultantes de entrevistas e acompanhamento dos personagens serão condensadas em diagramas e mapeamentos, como os apresentados nesta etapa de consolidação.



### CASA AMARELA QUILOMBO AFROGUARANY

#### reintegrar a CIDADE

LUGAR CENÁRIO. OCUPAR PARA DESPERTAR. FUNÇÃO SOCIAL

#### ARTE - EDUCAÇÃO - CULTURA

Arte urbana
Estética de São Paulo
O PIXO

#### **LOCALIZAÇÃO**

Rua da Consolação, 1075

#### **CARACTERÍSTICAS**

Construído em 1926 Abandonado há 13 anos Restaurado há 30 anos atrás Possui 1800m2 e 27 cômodos

Tombado como patrimônio histórico do município no centro da Cidade de São Paulo resolução 3/2006 - T do Conpresp

### OCUPAÇÃO

Desde 2014
Antigo dono do imóvel: INSS
Propósito de democratizar
o acesso ao espaço e arte
Sem fins lucativos
Sem envolvimento partidário

#### **OBJETIVO**

Resgate de crianças, jovens e adultos através da arte e cultura de inclusão, exercendo a Lei 10.639 e 11.645 nas escolas municipais da região e dentro do nosso espaço para fortalecer o resgate e a valorização da nossa história Afroguarany

#### **COMO FUNCIONA**

Assembléia às segundas-feiras
15 artistas residentes
(com período estimado de 3 meses para atelier)
100% auto gestionado
+ de 200 coletivos artísticos englobados
Todos os materiais necessários para
manter o espaço são recebidos
por doação
Ponte entre produtores de arte da região do centro

#### **REGRAS**

Aberto ao público das 14 as 22hs Não vende bebida alcoolica Não entra alcoolizado na casa Respeito aos vizinhos QUILOMBO lugar de respeito! Todxs bem vindos Todas as tribos são aceitas

#### **ATIVIDADES**

Academia de Dancehall
Ambulatório de Reiki
Cursinho Popular Liberte-se
Curso de Inglês
Curso de Produção de Biojoias
Oficina de Artes Urbanas
Oficina de Break
Oficina de Ragga
Roda de Medicinas da Floresta
Curso de Dança
Atelier compartilhado
Livre acesso à todos
Atendimento e trabalho desenvolvido
para a população em situação de rua

#### **HISTÓRICO**

2014 - Ocupação pela Cia Paulista de Teatro (atelier compartilhado)
 2015 (virada cultural) - Primeira tentativa de reintegração de posse
 Rompimento de gestão da Cia Paulista de Teatro

2015 - Casa amarela espaço comum
Conectado com a ocupação do parque augusta
2015 (junho) - Segunda tentativa de reintegração de posse,
mudança de gestão para quilombo afroguarany casa amarela
2016 (outubro) - Terceira tentativa de reintegração de posse (sem sucesso)



FOTOMONTAGEM 01
IMPRESSÕES
RUA DA CONSOLAÇÃO
ATRAVÉS
DA CASA AMARELA



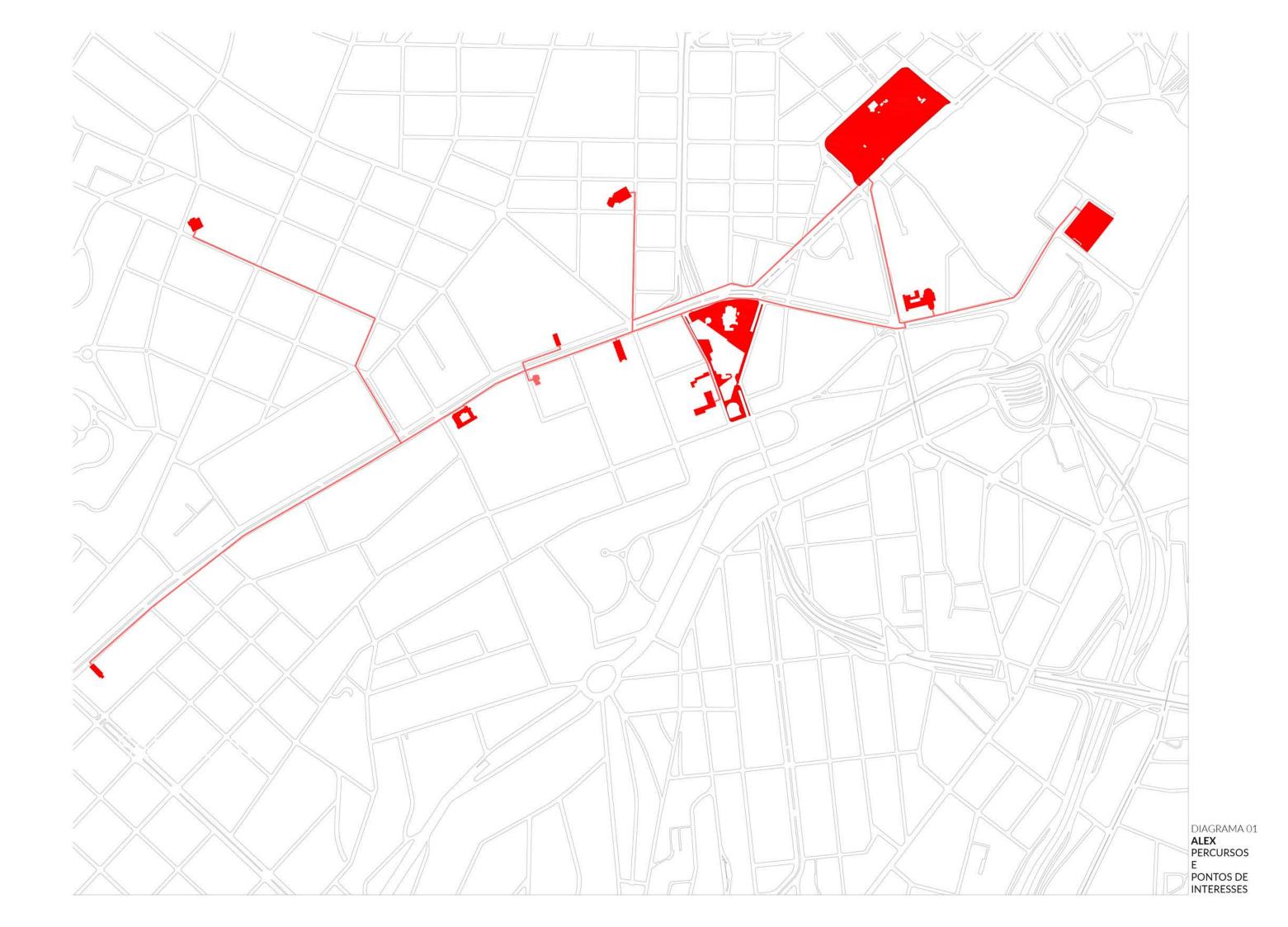






### ALEX

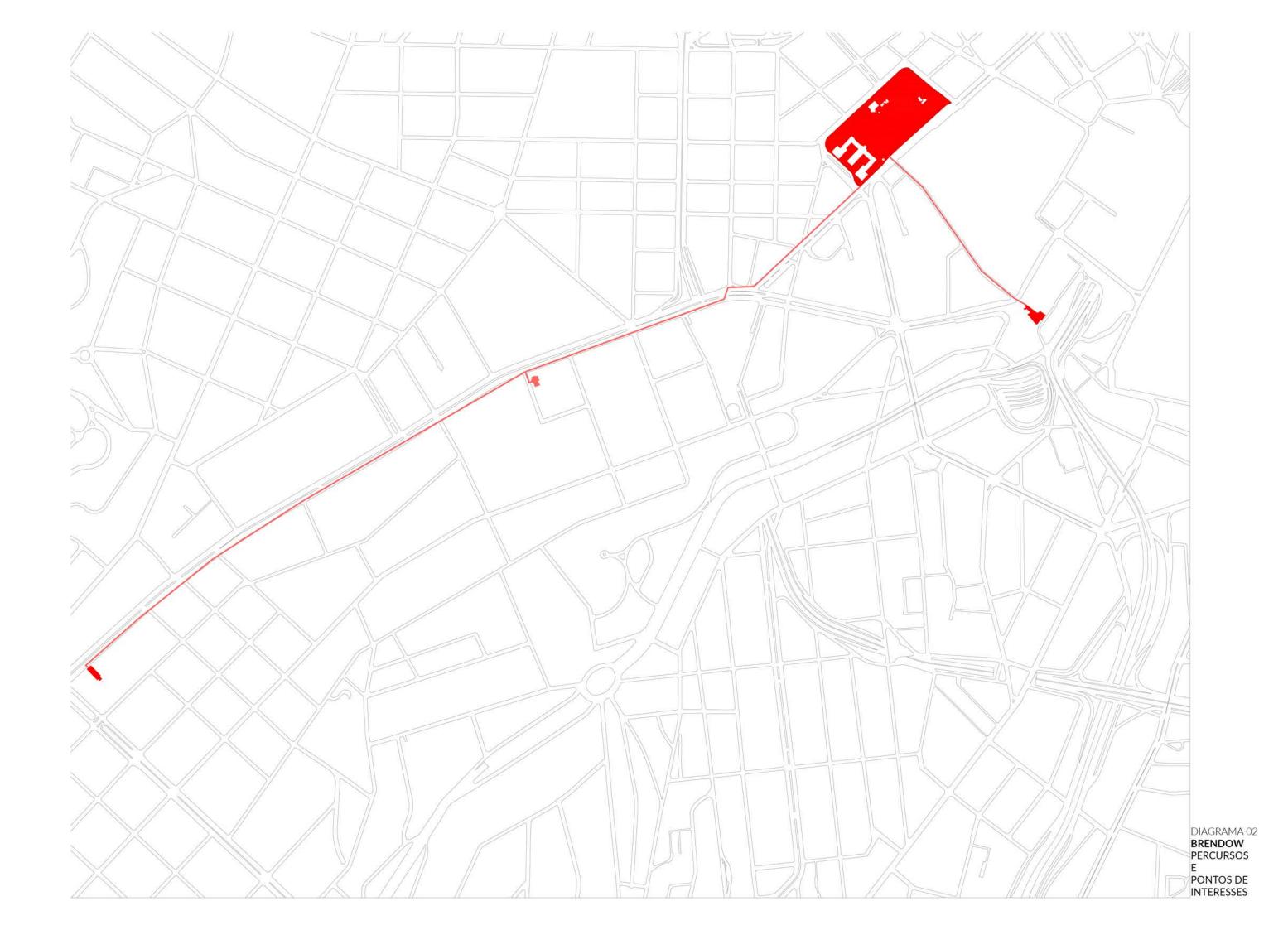
MORADOR DA CASA AMARELA ORGANIZA A ADMINISTRAÇÃO E COMUNICAÇÃO DA CASA

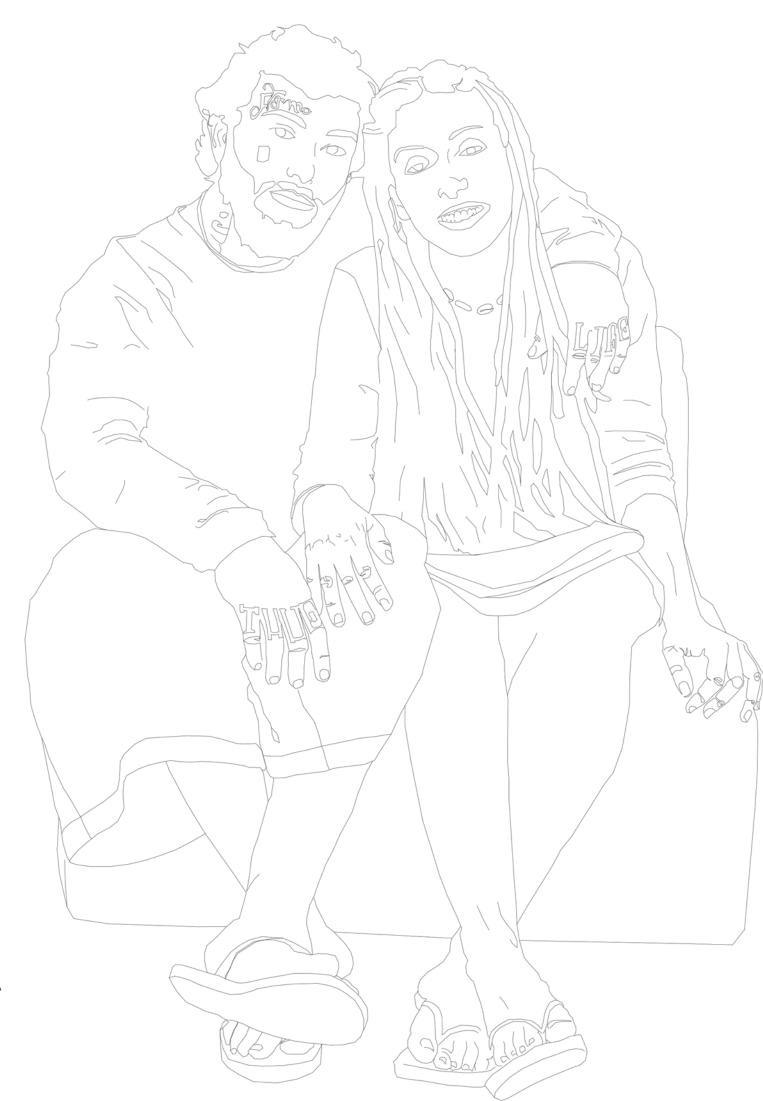




### BRENDOW

MORADOR DA CASA AMARELA TRABALHA NO HIP HOP NO TREM SP





## WANESSA

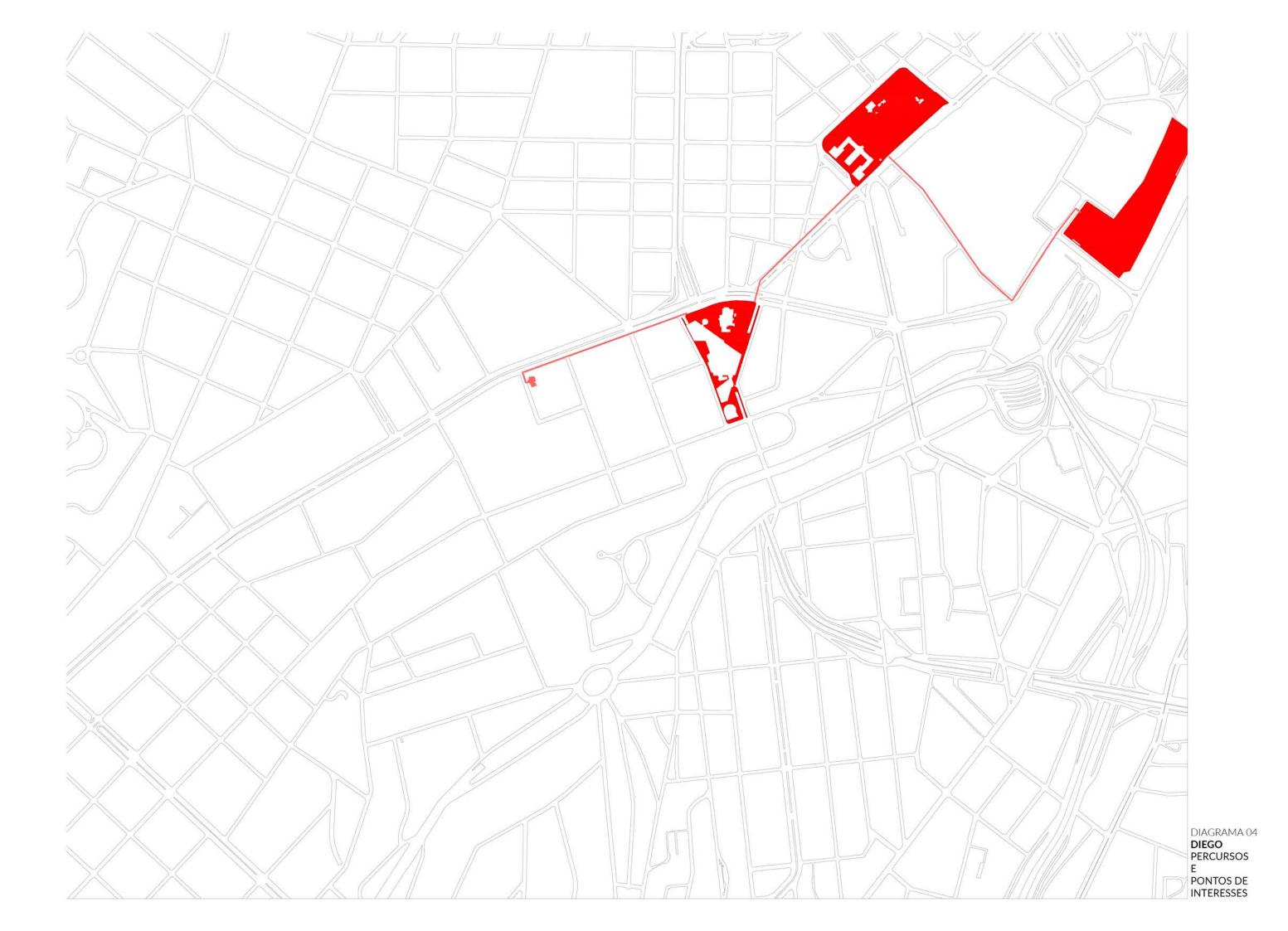
MORADORA DA CASA AMARELA ATRIZ, EM CARTAZ NO TEATRO BIBI FERREIRA





### DIEGO

MORADOR DA CASA AMARELA MÚSICO



# TERRITÓRIO CULTURAL TERRITÓRIOS DE INTERESSE DA **CULTURA E DA PAISAGEM - TICP** Polos singulares de atratividade social, cultural e turística de interesse para a cidadania cultural e o desenvolvimento Áreas com espaços, atividades ou instituições culturais, elementos urbanos materiais, imateriais e de paisagem significativos para a memória e a Jaraguá/Perus Paulista/Luz fonte: Plano Diretor Estratégico do Municipio de São Paulo

Território Cultural Paulista Luz

SEÇÃO II - DOS TERRITÓRIOS DE INTERESSE DA CULTURA E DA PAISAGEM - TICP

Art. 314. Território de Interesse da Cultura e da Paisagem; áreas que concentram grande número de espaços, atividades ou instituições culturais, assim como elementos urbanos significativos para a memória e a identidade da cidade, formando polos singulares de atratividade social, cultural e turística de interesse para a cidadania cultural e o desenvolvimento sustentável.

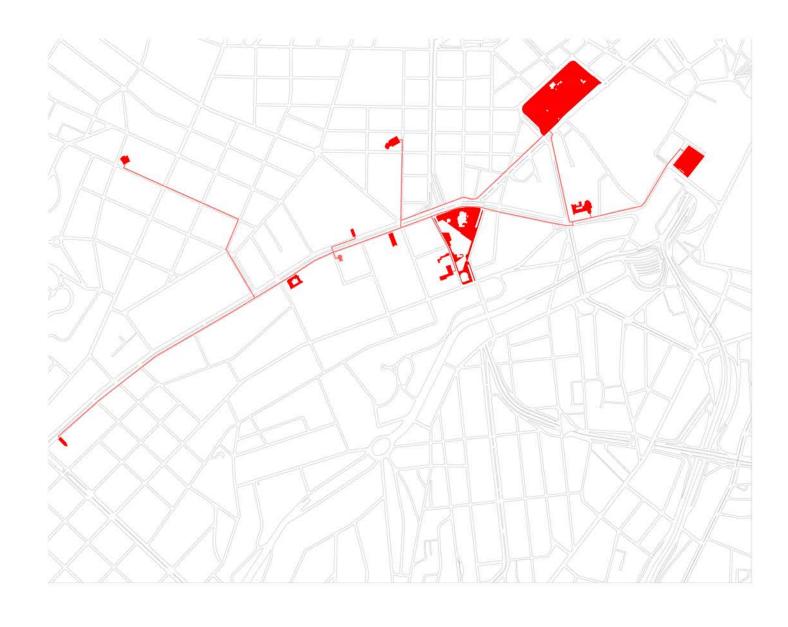
Art. 315. Objetivos do Território de Interesse da Cultura e da Paisagem:

- estimular iniciativas locais no âmbito da cultura, educação e meio ambiente, através de processos solidários e colaborativos;
- ampliar a abrangência do princípio do direito à cidade, garantindo a cidadania cultural, a tolerância e o respeito à diversidade cultural, social, étnica e sexual por meio do acesso à cultura, à educação e à arte:
- promover o entendimento dos processos urbanos e ambientais de transformação e conservação das paisagens e a fruição de seu patrimônio material e imaterial:
- proporcionar, em especial nos TICP localizados em regiões de maior vulnerabilidade social, o desenvolvimento de coletivos culturais autônomos, estimulando sua articulação com instituições de ensino, pesquisa, cultura e outras, que permitam a compreensão dos processos históricos, ambientais e culturais locais e regionais;

Art. 316. Ações prioritárias para o TICP

- recuperar bens e áreas de valor histórico, cultural ou paisagístico;
- fortalecer programas de formação de agentes comunitários locais e educadores
- desenvolver atividades escolares relacionadas com o estudo do meio em âmbito local, incluindo leituras do espaço urbano, do ambiente, da cultura e das artes;
- estimular grupos culturais independentes, coletivos, cooperativas e pequenos produtores culturais, visando à geração de renda local e regional e o dinamismo econômico com sustentabilidade socioambiental;
- qualificar os espaços públicos e revitalizar as áreas abandonadas, garantindo o uso integrado dos equipamentos culturais e sociais.

### PRODUTOS FINAIS





MAPEAMENTOS CONSOLIDADOS
DIAGRAMAS A PARTIR DOS MAPEAMENTOS
SOBREPOSIÇÕES EM IMPRESSÃO TRANSPARENTE
ILUSTRAÇÕES DOS PERSONAGENS ENTREVISTADOS
FOTOMONTAGEM FINAL DAS IMPRESSÕES ATRAVÉS DA CASA E DA RUA DA CONSOLAÇÃO
SOM DAS ENTREVISTAS EDITADOS - IMPRESSÃO SONORA

